



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

JACKSON BARRETO LIMA
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

ESMERALDO LEAL DOS SANTOS
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

GISMÁRIO FERREIRA NOBRE
DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

GILSON BARRETO LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

SÉRGIO MURILO GUERRA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adilson Cavalcante – Engº Agrônomo – Coordenador da ASPLAN
Eurídice Xavier Andrade – Administradora – Chefe do NACA/ASPLAN
Elizabeth Denise Campos – Engª Agrônoma/ASPLAN
Belmiro Silva Araújo – Chefe do NUPROR/ASPLAN
José Jurandyr Torres Cavalcante – Economista/ASPLAN
Eduardo Cabral de Vasconcelos Barreto – Engº Agrônomo/ASPLAN

PARTICIPAÇÃO

Coordenadores Estaduais, Coordenadores Regionais e Gestores de Programas,
Contratos e Convênios

COLABORAÇÃO

Maria Suzana Leite, Comunicadora – Coordenadora da ASCOM

Apresentação

As políticas agrícolas definidas pelo Governo do Estado, em seu Planejamento Estratégico 2016 a 2019, necessariamente, priorizam a agricultura familiar como um importante segmento social e econômico do meio rural, objetivando viabilizar intervenções que estimulem a geração de mais empregos, melhoria da renda familiar e desenvolvam condições saudáveis e sustentáveis de convivência no meio rural.

Nesse sentido, os compromissos assumidos pela EMDAGRO alinham-se aos eixos prioritários definidos pelo Planejamento Estratégico do Governo do Estado, quais sejam **Cuidar das Pessoas e Construir o Futuro**, mediante a execução de programas e ações que estimulem o desenvolvimento sustentável da produção agropecuária; a produção de alimentos saudáveis para a sociedade; a educação informal das famílias rurais, não apenas nas questões técnicas de produção, acesso a mercados como também nos aspectos de organização social, utilização racional dos recursos ambientais, maior acesso às políticas públicas, entre outras áreas de interesse.

Com o apoio e coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e da Pesca – SEAGRI, e contando com a parceria do Governo Federal, principalmente através do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, foram implementados importantes programas de apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, da exploração agropecuária, da pesquisa agropecuária, da regularização fundiária, da defesa sanitária animal e vegetal e qualidade dos produtos e subprodutos produzidos no estado e importados pelo estado, em acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER, e as Políticas Agrária e Agrícola nacional e estadual.

Este relatório destaca os resultados alcançados através dos principais programas, projetos e atividades realizados pela empresa, visando atender à demanda do setor rural e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do estado.

Jefferson Feitoza de Carvalho
Diretor Presidente

1 – INTRODUÇÃO

Em Sergipe, do total de 100.606 estabelecimentos rurais, 89,8 % pertencem e são trabalhados por agricultores familiares; dos estabelecimentos que exploram lavouras permanentes 88,6 % fazem parte da agricultura familiar; outra informação muito relevante é a de que 91,4 % dos estabelecimentos que exploram lavouras temporárias (milho, feijão, arroz, mandioca, entre outras) são de responsabilidade da agricultura familiar; a qual também responde por 84,1% (225.950 pessoas), das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais do estado.

Destacam-se, também, as participações desse segmento na produção das culturas de arroz, com 78%; feijão, com 95%; mandioca, 96%; milho em grão, 79%; e ainda na exploração de 48% do efetivo bovino; na produção de 67% do leite de vaca; e na exploração de 78% do efetivo suíno do estado.

Esses dados, extraídos do Censo Agropecuário do IBGE - 2006, evidenciam a extraordinária importância econômica e social desse segmento de produtores rurais na geração de produtos, empregos, renda e abastecimento para os centros urbanos e rurais do estado.

À EMDAGRO - Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe, constituída em 1991, compete executar a política de desenvolvimento agropecuário do Estado, com foco no desenvolvimento rural sustentado e na potencialização do uso dos recursos naturais, através do desenvolvimento de programas/projetos/atividades inerentes à assistência técnica e extensão rural, à pesquisa agropecuária, à defesa animal e vegetal, à inspeção de alimentos, às ações fundiárias, aos serviços de apoio à comercialização e ao abastecimento, e ao fomento de cadeias produtivas agropecuárias.

Missão

Contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e expansão da agropecuária do estado de Sergipe, atuando nas áreas de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa, Defesa Agropecuária e Ações Fundiárias, para assegurar o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade.

2 – RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2016

Em que pese às dificuldades financeiras atravessadas pelos Governos Federal e Estadual, a EMDAGRO deu continuidade à execução das políticas públicas direcionadas aos agricultores familiares e demais produtores rurais do estado, através de diversos programas, projetos e ações, contando com o apoio e coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca – SEAGRI, contribuindo para o desenvolvimento do setor agropecuário de Sergipe.

Através de suas principais linhas de ação: Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), Defesa Sanitária Animal e Vegetal, Regularização Fundiária e Pesquisa Agropecuária, foram assistidos, beneficiados e atendidos diversos segmentos dos produtores rurais, com prioridade para os agricultores familiares, com o apoio e aporte de recursos oriundos das esferas federal, estadual e próprios, conforme detalhamento apresentado no item Recursos Financeiros deste relatório.

No exercício de 2016, foram beneficiados, assistidos e atendidos diretamente, 29.744 produtores rurais e 7.202 trabalhadores rurais, nos 75 municípios do estado, ambos os dados sem repetição; 326 organizações formais e informais de agricultores e agricultoras rurais; com atuação direta e sistemática em 598 comunidades rurais, através de diversas ações de políticas públicas definidas pelos Governos Federal e estadual.

No ano em tela, a EMDAGRO deu prosseguimento à execução de uma Chamada Pública, denominada Chamada da Sustentabilidade, prestando serviços de ATER a 1.760 agricultores familiares em três dos quatro Territórios da Cidadania em Sergipe, quais sejam: Sertão Ocidental, Sul Sergipano e Alto Sertão Sergipano.

Através do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF), no exercício de 2016, foram desenvolvidas diversas ações, prestando-se assistência/atendimento direto a 29.744 agricultores familiares em todos os municípios do estado.

Com o objetivo de apoiar o fortalecimento de cadeias produtivas da agricultura familiar no Estado de Sergipe, foram distribuídas, através da EMDAGRO, 383 toneladas de sementes de arroz e 200 toneladas de sementes de milho. Essas sementes foram adquiridas através de recursos do Fundo da Pobreza/Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência Social.

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Através desse programa foram investidos R\$ 1.349.000,00 na aquisição e distribuição de sementes, beneficiando 17.817 agricultores familiares com sementes de milho, e 1.000 produtores do Baixo São Francisco com sementes de arroz.

O Programa de Mecanização Agrícola foi desenvolvido para viabilizar a realização de serviços mecanizados de preparo do solo em propriedades de agricultores familiares, prioritariamente inscritos nos Programas Brasil sem Miséria e Garantia Safra do MDA.

Com recursos do Fundo da Pobreza/Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência Social e execução da Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca, através da sua vinculada EMDAGRO – Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe, foi investido no Programa de Mecanização Agrícola: R\$ 1.745.000,00

Em 2016, através do preparo de solo de 16.000 tarefas, foram beneficiados 8.352 agricultores familiares que aderiram ao Programa Garantia Safra do MDA e ao Programa Brasil sem Miséria, bem como, os que se enquadraram nos demais requisitos do Fundo de Combate à Pobreza.

Visando reduzir os efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da citricultura, o Programa Mão Amiga, implantado pelo Governo do Estado, contou mais uma vez com a participação efetiva da EMDAGRO no cadastramento e seleção de 2.336 trabalhadores da cana de açúcar e 4.866 trabalhadores da citricultura, beneficiando um total de 7.202 trabalhadores rurais e suas famílias.

Nas principais cadeias produtivas agrícolas, apesar da forte estiagem que ocorreu no estado, foram atendidas pela EMDAGRO, que prestou assistência técnica a 8.075 agricultores com área total assistida de 20.825 hectares, com destaques para as culturas de milho grão (1.624 produtores e área de 10.788 ha), milho forrageiro (287 produtores e área de 882 ha), milho verde (140 produtores e área de 115 ha), citros (2.360 produtores e área de 9.916 ha), mandioca e macaxeira (3.250 produtores e área de 2.248 ha) e coco com 448 produtores e área de 1.483 ha.

Nas cadeias produtivas da pecuária, foram assistidos diretamente 8.331 criadores (com repetições), destacando-se a bovinocultura de leite com 1.886 pequenos criadores com um rebanho total de 24.539 cabeças; a bovinocultura de corte, com 1.823 criadores e rebanho de 14.119 cabeças; a ovinocultura com 942 criadores e 8.891 cabeças, avicultura caipira, com 2.758 produtores e 81.105 cabeças; avicultura de corte e postura, com 279 produtores e 142.714 cabeças e suinocultura, com 986 criadores e 7.323 cabeças.

O Programa de Defesa Sanitária Animal, em 2016, desenvolveu ações e campanhas junto aos criadores do estado, resultando na vacinação contra a febre aftosa de 1.054.956 bovinos e bubalinos pertencentes a 37.712 criadores, em 36.420 propriedades, resultando em um índice vacinal de 94,7%.

O Estado de Sergipe recebeu em 26 de maio de 2016 a Certificação Internacional de Livre de Peste Suína Clássica Sem Vacinação, em Paris na França, concedido pela Organização Internacional de Epizootias (OIE)

O Programa de Regularização Fundiária, em 2016, desenvolvido pela EMDAGRO, manteve a execução dos convênios firmados com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para regularização de imóveis rurais, assistindo 460 pequenos produtores tendo sido realizado georreferenciamento de 451 imóveis rurais, emitindo 249 títulos de propriedades rurais, entregando efetivamente 184 títulos de propriedade.

3 – PÚBLICO ASSISTIDO

A EMDAGRO desenvolve suas ações no meio rural com foco prioritário na Agricultura Familiar. Independente desta prioridade, boa parte das ações desenvolvidas, tem caráter sistêmico e alcança grande amplitude, principalmente nos segmentos da Defesa Sanitária Animal e Vegetal, cujas praticas extrapolam seu público assistido de forma direta, levando um amplo apoio, a toda agropecuária sergipana.

Podemos destacar na pecuária, a bovinocultura leiteira e de corte, principalmente no que diz respeito ao combate à Febre Aftosa que alcançou índice vacinal de 94,7%, ou seja, nossa ação teve um reflexo positivo em toda atividade pecuária desenvolvida no estado de Sergipe.

Na agricultura podemos destacar a Citricultura, onde a maioria dos produtores sergipanos independente de categoria, se beneficiam, também das ações da EMDAGRO, seja através de campanhas informativas, divulgações, fiscalização no transito de produtos e mudas, pontos comerciais e outras ações diretas, no combate e prevenção das principais pragas e doenças.

Essas ações se refletem positivamente para o sucesso dos negócios destas cadeias produtivas que se destacam na formação do PIB agrícola.



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

A EMDAGRO estabeleceu em 2016, metas para a ATER aos agricultores familiares em função do seu quadro de pessoal e recursos existentes.

Em 2016, a empresa prestou seus serviços de forma direta a 29.744 produtores, sem repetição, e a 135.280 produtores com repetições, ou seja, prestou mais de um tipo de serviços aos mesmos produtores.

O quadro a seguir demonstra o público assistido, orientado e/ou beneficiado diretamente pelas ações da EMDAGRO no ano de 2016.

Quadro 01 - Público Assistido/Beneficiado diretamente sem repetição por Programas - 2016

Indicadores	Público	Produtor rural
Chamada Pública de ATER	Agricultor familiar	1.760
Emissão de DAP's	Agricultor familiar	9.833
Programa Agricultura Familiar	Agricultor familiar	29.744
Programa de Defesa Sanitária Animal	Criador	37.712
Programa de Defesa Sanitária Vegetal	Agricultor	4.779
Programa de distribuição de Sementes	Agricultor familiar	18.817
Programa de Regularização Fundiária	Agricultor familiar	460
Programa Garantia Safra	Agricultor familiar	16.621
Programa Mão-Amiga Cana-de-Açúcar	Trabalhador rural	2.336
Programa Mão-Amiga Citricultura	Trabalhador rural	4.866
Programa Mecanização agrícola	Agricultor familiar	8.352
Total (com repetições)		135.280

Observação: Sem repetição por programas e linhas de ações; total com repetições.



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

4 – ESCRITÓRIOS E ÁREA DE AÇÃO DA EMDAGRO



PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

1 - CHAMADAS PÚBLICAS DE ATER

Com o objetivo de prestar serviços de assistência técnica e extensão rural a agricultores familiares nos municípios de Carira, Porto da Folha, N. Sra. Da Glória, Gararu,



N. Sra. Aparecida, Monte Alegre, Itabí, Poço verde, Simão Dias, Malhador, Itabaiana, Itabaianinha, Boquim, Riachão do Dantas, Moita Bonita, Lagarto e Tobias Barreto, foram firmados os contratos CP da Sustentabilidade – Contrato 063/2012, lote 59 e CP da Sustentabilidade – Contrato 138/2012, lote 60, com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, assistindo-se a 1.760 agricultores familiares em três

dos quatro Territórios da Cidadania em Sergipe, quais sejam: Sertão Ocidental, Sul Sergipano e Alto Sertão Sergipano.

Chamadas Públicas Principais Resultados 2016

Chamada Pública	Objetivo	Municípios da área de ação	Público beneficiário	Valor total do contrato R\$
CP da Sustentabilidade – Contrato 063/2012, lote 59	Prestação de serviço de ATER para desenvolvimento sustentável das Unidades de Produção Familiar.	Alto Sertão Sergipano	800	2.410.623,00
CP da Sustentabilidade – Contrato 138/2012, lote 60.	Prestação de serviço de ATER para desenvolvimento sustentável das Unidades de Produção Familiar.	Sertão Ocidental Sergipano**	960	2.787.294,00
Total			1.760	5.197.917,00

Observações:

(*) Municípios: Gararu, Itabí, Monte Alegre de Sergipe, N. S. Aparecida, N. S. da Glória e Porto da Folha.

(**) Municípios: Boquim, Itabaiana, Itabaianinha, Lagarto, Malhador, Moita Bonita, Riachão do Dantas, Simão Dias e Tobias Barreto.

Principais Resultados 2016

Chamada Pública – Sustentabilidade – LOTE 59

Atividades Executadas	Eventos Coletivos	Visitas Individuais
Seleção das famílias		798
Diagnóstico da UPF		774
Atualização / diagnóstico		0
Plano Produtivo - PESA		456
1º Acompanhamento		295
DRPC	38	
Planejamento Comunitário	36	
Seminário Técnico	08	
1ª Avaliação		

Principais Resultados 2016

Chamada Pública – Sustentabilidade - Lote 60

Atividades Executadas	Eventos Coletivos	Visitas Individuais
Seleção das famílias		958
Diagnóstico da UPF		932
Atualização / diagnóstico		295
Plano Produtivo – PESA		881
1º Acompanhamento		441
DRPC	46	
Planejamento Comunitário	48	
Seminário Técnico	19	
1ª Avaliação	7	

2 - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Reconhecendo a importância da agricultura familiar para todos os estados do país, o governo federal, através do Ministério de Desenvolvimento Agrário, continua desenvolvendo o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, cujo objetivo é apoiar os segmentos mais excluídos da agricultura familiar brasileira.

Através desse programa, a EMDAGRO desenvolveu ações em todos os municípios do estado. O atual panorama destaca que 89,9 % dos estabelecimentos rurais são trabalhados por agricultores familiares, ocupando uma área de 711.488 ha, ou seja, 48% da área dos

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

estabelecimentos rurais do estado de Sergipe, de acordo com o Censo Agropecuário 2006 do IBGE.

A execução desse programa se deu pela realização de diversas ações de assistência técnica e extensão rural – ATER a 29.744 agricultores familiares, conforme destacam-se a seguir.



2.1 – Programa de Crédito Rural

Essa ação tem o papel de divulgar e orientar os agricultores familiares sobre as linhas de créditos disponibilizadas pela Política de Crédito do Governo Federal, em apoio a implementação e proteção às atividades agropecuárias. Em 2016, a EMDAGRO prestou orientações sobre crédito rural para 11.144 produtores, tendo elaborado projetos de custeios e investimentos para 613 produtores, com valor total de R\$ 17.032.761,00. Foram inscritos 16.621 agricultores no Garantia Safra.

Crédito Rural **Projetos de Crédito Elaborados 2016**

Culturas e Criações	Custeio		Investimento		Total	
	Produtor	R\$	Produtor	R\$	Produtor	R\$
Bovinocultura de leite	02	18.874,00	32	4.637.071,00	34	4.655.945,00
Citricultura	23	237.907,00	02	16.818,00	25	254.725,00
Cultura da mandioca	04	28.432,00			4	28.432,00
Cultura do milho	241	4.612.283,00			241	4.612.283,00
Outras	202	5.845.760,00	107	1.635.616,00	309	7.481.376,00
Total	472	10.743.256,00	141	6.289.505,00	613	17.032.761,00

Crédito Rural **Principais Resultados 2016**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Agricultores beneficiados no Garantia Safra	Nº	16.621
Emissão de DAP's	DAP	9.851
Agricultor orientado sobre crédito rural	Nº	11.144
Emissão de DAP's jurídicas	Associação	06

2.2 – Programa Bovinocultura de Leite

O **arranjo** produtivo da pecuária de leite é uma das atividades econômicas de grande importância social e econômica no estado e a EMDAGRO, através do desenvolvimento de diversas ações vem contribuindo de forma significativa para o seu crescimento e fortalecimento.

Em 2016, uma das atividades significativa foi a construção coletiva de uma proposta para o desenvolvimento do APL Leite, como parceiro ativo do Colegiado do Alto Sertão Sergipano.

As demandas desse arranjo são de conhecimento de todos os seus atores e os projetos elaborados para sanar vários entraves do APL, tais como: segurança alimentar do rebanho, estruturação e qualificação das queijarias (fábricas de laticínio), qualidade do leite, capacitação e proteção ambiental – arborização, já têm sido utilizados como referência para participação de editais pelas ONGs que atuam na região.



Outro ponto positivo foi a capacitação de parte de técnicos que atuam no Alto Sertão voltada para o atendimento das demandas do Colegiado e com foco nos entraves maiores.

Em 2016, a EMDAGRO realizou assistência técnica e extensão rural para 1.886 produtores de bovinos leiteiro, com rebanho total de 21.790 cabeças, prestou assistência e orientações a 140 produtores, na produção de 5.321 toneladas de silagem e 3.198 toneladas de rolão, números indicativos de avanços do produtor para o trato racional do manejo alimentar do rebanho.

Cabe salientar, que as ações de ATER desenvolvidas pela EMDAGRO no APL da Bovinocultura Leiteira, tem impacto e resultados bem mais abrangentes, visto que os agricultores familiares assistidos diretamente são exemplos de sucesso, que por certo servirão como modelo para os demais produtores que não recebem Assistência técnica direta.

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Programa Bovinocultura de Leite
Principais Resultados – 2016

Indicadores	Unidade	Quantidade
Público assistido sem repetição	Nº	1.886
milho forrageiro	Produtor	287
	área (ha) implantada	882
rebanho assistido	Produtor	1.538
	Cabeça	24.539
Assistência em inseminação artificial	Produtor	13
	Cabeça	218
Boas práticas fabricação (agroindústria)	Produtor	51
Boas práticas de produção de leite	Produtor	660
Capineira de corte	Produtor	123
	área (ha) assistida	155
Curso sobre inseminação artificial	Curso	09
	Participante	64
Exame para tuberculose	Produtor	10
	Cabeça	27
Feno produzido	Produtor	12
	t	87
Forrageira arbórea	Produtor	11
	ha	09
Monitoramento da Cochonilha do Carmim	Produtor	429
	Propriedade	432
Mudas forrageiras arbóreas distribuída	Produtor	4
	Muda	105
Palestra	Nº	23
	Participante	455
Palma forrageira	Produtor	478
	área assistida	1.247
Pastagem implantada	Produtor	62
	ha	232
Pastagem recuperada	Produtor	94
	ha	491
Pastejo rotacionado	Produtor	34
	ha	188
	Cabeça	244
Projeto de crédito elaborado custeio	Produtor	02
	R\$	18.874,00
Projeto de crédito elaborado investimento	Produtor	34
	R\$	4.637.071,00
Rolão produzido	Produtor	71

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Indicadores	Unidade	Quantidade
	t	3.340
Silagem produzida	Produtor	144
	t	5.387
Sorgo forrageiro	Produtor	11
	área (ha) implantada	13
UD instalada de palma adensada	Produtor	04
	ha	02

2.3 – Programa Cultura da Mandioca

A cultura da Mandioca no estado de Sergipe é de grande importância para o pequeno



produtor rural porque representa um alimento básico da sua dieta diária, bem como é atividade que oferece bons rendimentos, sendo explorada em todos os municípios do estado, concentrando-se principalmente nos municípios de Lagarto, Campo do Brito e São Domingos, todos no Território do Agreste de Sergipe.

Em 2016, a EMDAGRO desenvolveu trabalhos de assistência técnica e extensão rural para 2.939 agricultores familiares produtores de mandioca, através de diversas atividades de capacitação e orientações técnicas, bem como assistência na execução de algumas técnicas de exploração da cultura e na produção de farinha.

Cadeia Produtiva da Mandioca **Principais Resultados 2016**

Indicadores	Unidade	Quantidade
Agricultores assistidos sem repetição	Produtor	2.939
Macaxeira	Produtor	801
	Área total assistida	396
Mandioca	Produtor	2.449
	Área total assistida	1.852
mandioca+amendoim	Produtor	40
	Área total assistida	21
mandioca+feijão	Produtor	85
	Área total assistida	37

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Adubação orgânica	Produtor	1.249
	ha	960
Agroindústria com estrutura em adequação	Produtor	85
	agroindústria	83
Assistência em boas práticas de produção farinha	Produtor	20
Calagem	Produtor	136
	ha	70
Controle de doenças e pragas	Produtor	961
	ha	537
UD de macaxeira mantida	Produtor	1
	UD	1
UD de mandioca mantida	Produtor	5
	UD	5

Programa Cultura da Mandioca
Capacitação de Produtores

Evento	Município / Comunidade	Participantes	Evento
Dia Especial	Salgado / Quebradas I	30	01
Excursão Técnica	Campo do Brito / Gameleira	18	05

Observações:

- a) O Dia Especial divulgou o resultado obtido com uma UD de Macaxeira, implantada na propriedade do Sr. Elizeu dos Santos. Participou toda a equipe técnica do escritório local de Salgado.
- b) A excursão foi realizada para a Cooperativa COOAFAMA, em Gameleira / Campo do Brito.

Programa Cultura da Mandioca
Capacitação de Técnicos

Evento	Município / Comunidade	Participantes	Carga horária (h)
Reunião técnica	Lagarto / Sede	12	6,0
Reunião técnica	São Domingos / Sede	06	4,0
Curso sobre Mandioca	Cruz das Almas / BA.	04	40,0

2.4 – Programa Cultura do Coco

A cultura do coco está presente em todos os municípios dos Territórios do Baixo São Francisco, Leste Sergipano, Grande Aracaju e Sul Sergipano e vem passando por uma forte

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

crise em face dos baixos preços de mercado de seus produtos e subprodutos, decorrentes de vários fatores, dentre os quais destacam-se a concorrência da produção internacional, elevados preços dos insumos e a pressão imobiliária nas áreas litorâneas.

Não obstante, a EMDAGRO vem prestando assistência aos produtores de coco em vários municípios do estado, procurando viabilizar, juntamente com as organizações representantes desse segmento, alternativas de produção e mercados que viabilizem a revitalização da cultura.



Em 2016, através de diversas atividades de capacitação, assistência e orientações, a EMDAGRO prestou assistência a 480 produtores, com área total de 1.875 hectares, conforme destaca - se no quadro a seguir.

Programa Cultura do Coco
Principais Resultados 2016

Indicadores	Unidade	Quantidade
Público sem repetição	Nº	480
coco seco	Produtor	375
	área total assistida	1.696
coco verde	Produtor	105
	área total assistida	179
Adubação orgânica	Produtor	230
	ha	623
Adubação química	Produtor	59
	ha	169
Calagem	Produtor	23
	ha	39
Coleta de amostra de solo	Produtor	142
	Amostra	145
Controle biológico de pragas	Produtor	67
	Ha	293
Controle químico de pragas	Produtor	56
	Ha	129

2.5 – Programa Cultura do Milho

Em que pese a cultura de milho ter sofrido uma grande perda na produção, cerca de 70 % das projeções iniciais, no ano de 2016, em face da forte estiagem que ainda se

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

verifica no estado, a produção de milho em Sergipe tem crescido fortemente nos últimos anos, destacando-se como uma das culturas em larga expansão com aplicação de elevados níveis técnicos e tecnológicos em sua exploração.

Os municípios maiores produtores concentram-se nos Territórios do Agreste Central Sergipano e Centro Sul Sergipano, destacando-se os municípios de Simão Dias, Carira, Frei Paulo e Pinhão.

Em 2016, a EMDAGRO prestou assistência técnica e extensão rural a 2.202 agricultores familiares, com área total de 10.948 hectares, através de diversos serviços de orientações e capacitações, conforme destacados no quadro a seguir.



Programa Cultura do Milho
Principais Resultados 2016

Indicadores	Unidade	Quantidade
Público sem repetição	Nº	2.202
Milho grão	Produtor	1.607
	área (ha) assistida	10.788
Milho verde	Produtor	140
	área (ha) assistida	115
Milho + feijão	Produtor	227
	área (ha) assistida	155
Adubação de cobertura	Produtor	701
	ha	2.380
Adubação de fundação	Produtor	1.402
	ha	7.426
Adubação orgânica	Produtor	238
	ha	238
Coleta de amostra de solo	Produtor	363
	Amostra	368
Manejo integrado de pragas	Produtor	13
	ha	86
Plano de custeio elaborado	Produtor	241
	R\$	4.612.283,00

2.6 – Programa Agroecologia

Reconhecida a importância e necessidade de se desenvolver uma agricultura sustentável, com base ecológica, e em acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, as ações da EMDAGRO estão sendo pautadas nos princípios da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades humanas no meio rural.

Em 2016, 2.594 agricultores familiares foram assistidos com base nos princípios ecológicos de produção agropecuária, em diversos municípios do estado.

A EMDAGRO estabeleceu ações que fomentam o desenvolvimento rural sustentável realizando diversas metodologias de base agroecológica para agricultores e agricultoras familiares, como dias de campo, cursos, palestras, reuniões e encontros, abordando temas como manejo integrado de pragas, manejo e conservação do solo e da água, distribuição de mudas para proteção e recuperação de áreas degradadas, de mata ciliar, de nascentes e de reserva legal.

Destacam-se ainda as seguintes ações:

a) Criação do Planejamento Estratégico do Programa de Agroecologia (2015-2016) com foco



no Pólo de Referência em Agricultura Sustentável do Estado (agreste central) formatado com base no diagnóstico rápido participativo da produção orgânica do agreste central e as avaliações levantadas pelo Programa Estadual de Agroecologia;

b) organização e apoio a eventos promovidos pelo Programa de Agroecologia;

c) implantação do processo de transição para o manejo agroecológico de mudas em ambiente de viveiro.

Programa Agroecologia Principais Resultados 2016

Indicadores	Unidade	Quantidade
Tecnologias e Serviços em Agricultura sustentável:		
Público total assistido sem repetição	produtor	2.354
Conservação do solo	produtor	263
	ha	346
Cadastro ambiental rural	Produtor	123
	Propriedade	147
	Área (ha)	1.262

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

DM práticas agroecológicas	nº	79
	participante	367
Educação ambiental	produtor	2.478
Organização de controle social assistida	organização	04
	produtor	21
Preservação de nascente	produtor	58
	nascente	72
Recuperação mata ciliar	produtor	9
	ha	9

Programa Agroecologia
Principais Resultados 2016

Criações sustentáveis assistidas	Unidade	Quantidade
Apicultura	Produtor	14
	colmeia	142
Avicultura caipira	Produtor	48
	cabeça	1.166
Bovinocultura de corte	Produtor	12
	cabeça	95

Programa Agroecologia
Principais Resultados 2016

Culturas sustentáveis assistidas	Unidade	Quantidade
Banana	Produtor	15
	Área (ha) assistida	9
Batata doce	Produtor	15
	Área (ha) assistida	10
Hortaliças	Produtor	100
	Área (ha) assistida	21,6
Inhame	Produtor	5
	Área (ha) assistida	2
Laranja	Produtor	18
	Área (ha) assistida	29
Macaxeira	Produtor	29
	Área total assistida	12
Mandioca	Produtor	17
	Área total assistida	21
Milho verde	Produtor	15
	Área (ha) assistida	7
Tomate	Produtor	5
	Área (ha) assistida	2

2.7 – Programa da Citricultura

A citricultura em Sergipe é uma das cadeias produtivas de grande importância, abrangendo cerca de 11.000 produtores com área total em torno de 47.700 ha, segundo estimativa do IBGE – 2016.

A região citrícola do estado é formada pelos municípios de Itabaianinha, Cristinápolis, Salgado, Lagarto, Boquim, Arauá, Riachão do Dantas, Umbaúba, Tomar do



Geru, Santa Luzia do Itanhy, Estância, Indiaroba, Pedrinhas e Itaporanga da Ajuda, os quais respondem por 98,7 % da produção.

Em 2016, foram assistidos/atendidos diretamente 2.329 pequenos citricultores, sem repetição, representando 21,2 % do total da região.

Apesar de não atender diretamente todos os pequenos citricultores, podemos afirmar que as ações da EMDAGRO, principalmente na área de Defesa Sanitária tem grande impacto em toda região citrícola Sergipana, beneficiando direta ou indiretamente todos os produtores desta cadeia produtiva.

Em termos de assistência aos produtores, destacam-se no quadro abaixo as principais atividades realizadas.

Cadeia Produtiva da Citricultura Principais Resultados 2016

Indicadores	Unidade	Quantidade
Citricultores assistidos sem repetição	Produtor	2.329
Laranja	Produtor	2.249
	ha	9.800
Limão	Produtor	62
	ha	61
Tangerina	Produtor	18
	ha	55,6
Assistência a viveirista	produtor	27
Controle alternativo de pragas	Produtor	1.608
	ha	3.680
Demonstração de métodos	Nº	12
	participante	147
Demonstração de resultados	Nº	3
	participante	32
Produção de mudas teladas	Produtor	23

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

	mudas	264.000
Projeto de crédito elaborado custeio	produtor	23
	R\$	237.907,00
Projeto de crédito elaborado investimento	produtor	2
	R\$	16.818,00

2.7.1 – Combate à Mosca Negra

Identificada no estado em fevereiro de 2014, no povoado Quitéria, em Salgado, vem causando prejuízos a diversos citricultores. Embora possua controle conhecido, seja através de produtos alternativos ou produtos químicos, a sua disseminação que se dá por mudas infestadas ou por outros meios, como condições climáticas favoráveis, materiais de colheita transportados em caminhões e a proximidade dos pomares, entre outros fatores.

Em 2016, a EMDAGRO deu continuidade às ações de combate a essa praga, realizando palestras, demonstrações de métodos, programas de rádio com orientações ao público em geral sobre práticas e técnicas de combate à mosca negra, além de visitas às propriedades de citricultores.

Destacam-se no quadro abaixo as principais atividades realizadas em assistência e apoio aos citricultores do estado.

Combate à Mosca Negra **Principais Ações - 2016**

Indicadores	Unidade	Quantidade
Produtores assistidos sem repetição	Nº	2.216
Demonstração de métodos	Nº	11
	produtor	98
Dia especial	Nº	3
	produtor	54
Divulgação via rádio sobre controle da Mosca Negra	Nº	3
Orientação a produtores sobre controle da Mosca Negra	produtor	1958
Palestra	Nº	27
	produtor	632
Reunião	Nº	42
	produtor	614
Visita técnica a propriedades	produtor	1.682

2.8 – Programa da Comercialização

Um dos elos dos arranjos produtivos fundamentais é a comercialização, por isso, a EMDAGRO a cada ano vem estimulando e apoiando os agricultores familiares no sentido de agregar mais valor aos seus produtos e, além de buscar espaços nos mercados

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

institucionais, atuarem em outros mercados, a exemplo das feiras livres, pontos de vendas, entrega diretamente a domicílio, CEASA, mercado central, supermercados, laticínios e outros, buscando melhores preços para seus produtos.

Em 2016, foram reforçadas ações de capacitação em comercialização para técnicos da Emdagro e representantes de instituições parceiras (secretários municipais de agricultura, presidente de sindicatos, gestor social de territórios e técnicos das secretarias municipais de agricultura, bem como deu-se ampla divulgação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, além de prestar assistência direta a diversas organizações e produtores individuais na comercialização de seus produtos, conforme destacado no quadro abaixo.



Programa de Comercialização
Principais Resultados 2016

Indicadores	Unidade	Quantidade
Público assistido sem repetição	Nº	6.551
Assistência a organização fornecedora do PAA	nº	4
	produtor	139
	R\$	961.662,00
Assistência a organização fornecedora do PNAE	nº	17
	produtor	410
	R\$	2.535.363,00
Feira agroecológica assistida	feira	5
	produtor	48
Palestra comercialização PAA e PNAE e outros	nº	69
	participante	1.506
Participante em feira livre	Produtor	1.222
	feira	1.853
Produtor orientado em comercialização	produtor	6.465
Produtos orgânicos comercializados	t	8
	R\$	43.022,00

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Programa de Comercialização
Eventos de Capacitação Realizados 2016

Título do evento	Tipo do evento	Município/comunidade	Nº participante	Carga horária (h)
1-Palestra sobre comercialização para produtores da OCS.	Palestra	Estância	21	2
2-Palestra sobre canais de comercialização	Palestra	Santa Luzia do Itanhi	57	3
3-Palestra sobre comercialização no I seminário estadual de mercados institucionais	Seminário	Simão Dias/Serra do Cabral	60	2
4-Curso para agricultores sobre estratégia para comercialização dos produtos da agricultura familiar.	Curso	Araúá/Taboleiro	20	16
5-Seminário sobre comercialização para agricultores familiares da Unireg/N.S.da Glória	Seminário	N.S.da Glória/Sindicato	50	8
6-Seminário sobre comercialização para agricultores familiares da Unireg/Lagarto.	Seminário	Lagarto/Sindicato	56	8
7-Seminário sobre comercialização para agricultores familiares da Unireg/Própria.	Seminário	Neópolis/Escola Técnica Agonalto Pacheco.	52	8
8-Seminário sobre comercialização para agricultores familiares da Unireg/Boquim.	Seminário	Boquim/Auditório da Emdagro	50	8
Total			366	32

2.9 – Programa Organização e Desenvolvimento Social

O Programa de Organização e Desenvolvimento Social se propõe a dar maior visibilidade às ações de caráter social da EMDAGRO, considerando as articulações com os demais programas desenvolvidos pela empresa e ainda, as articulações externas com instituições que orientam suas ações para essa dimensão do desenvolvimento, a fim de oportunizar o acesso das famílias rurais que estão na condição de insegurança social às diferentes políticas públicas criadas pelas esferas governamentais.

2.9.1 - Artesanato Rural



De grande importância como atividade alternativa para geração de emprego e renda para as famílias de agricultores rurais, o artesanato rural tem recebido permanente apoio da EMDAGRO, através de treinamentos e assistência técnica direta, beneficiando 458 produtores e produtoras artesãs, com repetições.

As equipes técnicas locais mais afinadas com a produção artesanal desenvolveram ações no sentido de divulgar a produção, melhorar os espaços e equipamentos de trabalho, além de propiciar oportunidades de trabalho e renda e melhorar o processo organizativo dos grupos produtivos.

Artesanato Rural **Principais Resultados – 2016**

Indicadores	Unidade	Quantidade
Artesão assistido	Nº	423
Orientação para comercialização	organização	46
Oficina	Nº	20
	Participantes	218
Produtos comercializados	Artesão	120
	Peças	1.141
	R\$	23.434,00
Qualificação do artesanato rural	organização	8
Reunião	Nº	78
	Participantes	1.704

2.9.2. Gestão e Participação Social

Uma das principais preocupações com essa linha de ação foi centrar discussões sobre o papel político das organizações, destacando as associações dos agricultores (as) familiares, as organizações de controle social (OCS) e os grupos produtivos formais e informais de mulheres, bem como motivar a participação dos agricultores (as) e técnicas (os) nos diversos espaços sociais como conselhos e colegiados territoriais para qualificar sua intervenção nas questões de desenvolvimento tratadas nesses espaços.

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Esse procedimento foi relevante pela oportunidade de refletir sobre o papel das organizações frente aos desafios do desenvolvimento da gestão de programas e projetos, da utilização de recursos oriundos das esferas governamentais, seu papel mobilizador e reivindicativo, sua participação como representantes das comunidades nos colegiados e conselhos municipais onde as políticas de interesse da população vêm sendo amplamente discutidas.

Nesse sentido, foram desenvolvidas diversas atividades, conforme destacadas no quadro a seguir.

Gestão e Participação Social
Principais Resultados 2016

Indicadores	Unidade	Quantidade
Divulgação de políticas públicas	Nº	126
	Participantes	3.921
Intercâmbio	Nº	1
	Participantes	13
Palestra	Nº	54
	Participantes	1.687
Qualificação em gestão da organização	evento	6
	participantes	143
Reunião	Reunião	184
	Participantes	4.840

2.9.3 - Segurança Alimentar e Nutricional

A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que seja ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentável.



Considerando a intersetorialidade do tema, as ações de Segurança Alimentar e Nutricional na Emdagro foram viabilizadas através do diálogo com as demais atividades afins. Através dos 34 escritórios locais e 04 escritórios regionais, com ações nos 75 municípios do estado, foram estimuladas: a produção diversificada de alimentos para

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

autoconsumo e venda, com ênfase à produção de alimentos em base agroecológica; a adesão ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); a adesão ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); e a participação em feiras locais, como forma de apoiar a produção e consumo da agricultura familiar.

Segurança Alimentar e Nutricional
Principais Resultados 2016

Indicadores	Unidade	Quantidade
Famílias assistidas sem repetição	família	2.930
Criação de pequenos animais	família	2.021
	Cabeça	37.480
Demonstração de métodos	Nº	38
	Participante	370
Horta escolar agroecológica implantada	Nº	3
Horta familiar agroecológica implantada	Nº	470
Horta medicinal implantada	Nº	
Palestra	Nº	31
	Participante	714
Processamento de alimentos	Família	904
	kg	11.995
Reunião	Nº	46
	participantes	867

2.9.4 - Seguridade Social

Um tema considerado relativamente novo em termos do planejamento da Emdagro, tendo como propósito influir no processo de inserção social, através da busca ativa nas áreas da previdência social, da saúde e da assistência social que formam o tripé da seguridade, e suscitar a intervenção do Estado junto as famílias rurais, assessoradas pela Emdagro.

Indicadores	Unidade	Quantidade
Acesso ao serviço de Assistência Social	produtor	1.052
	orientação	1.110
Acesso ao serviço de Previdência Social	produtor	836
	orientação	877
Acesso aos Serviços de Saúde	produtor	1025
	orientação	1082
Palestra	Nº	70
	participantes	1400
Reunião	Nº	17
	participante	378
Visita Técnica a Propriedade	visita	746

2.9.5 – Programa Garantia Safra

Esse programa é um seguro rural que garante renda aos agricultores familiares em caso de perda da colheita, em torno de 50%, motivada por seca ou enchente. Tem várias etapas e duas estão sob a responsabilidade da EMDAGRO, quais sejam a inscrição dos beneficiários, bem como os laudos de plantio e de colheita efetuados por amostragem. Esse programa tem por área de ação os municípios situados no semiárido do estado.

As inscrições para o garantia safra 2016/2017 começaram em julho deste ano e serão encerradas em fevereiro/2017, e os agricultores inscritos na última safra, com algumas mudanças ocorridas nos critérios automaticamente serão inscritos.

Em 2016, foram inscritos no garantia safra 16.621 agricultores familiares nos municípios do semiárido de Sergipe.

3 – PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

O Programa Estadual de Sementes articula-se a outras políticas de fortalecimento da agricultura familiar implementadas pelo Governo Federal, como o Pronaf, SEAF, Garantia Safra e Brasil sem Miséria, e possui como ação o plantio de sementes selecionadas, atendendo, através da EMDAGRO, agricultores familiares, assentados de reforma agrária, quilombolas, movimentos sociais e mulheres rurais.

A distribuição de sementes selecionadas ao longo dos anos tem garantido ganhos de produção e de produtividade para esses agricultores familiares, possibilitando-lhes não somente alimentos para o consumo de suas famílias, como também, a geração de excedentes comercializáveis, gerando emprego e renda rural.

Em 2016, foram distribuídas, através da EMDAGRO, 383 toneladas de sementes de arroz e 200 toneladas de sementes de milho. Essas sementes foram adquiridas através de recursos do Fundo da Pobreza/Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência.

Através desse programa foram investidos R\$ 1.349.000,00 na aquisição e distribuição de sementes, beneficiando 16.817 agricultores familiares com sementes de milho e 1.000 produtores do Baixo São Francisco com sementes de arroz.

4 – PROGRAMA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

O Governo do Estado deu continuidade ao Programa de Mecanização Agrícola, através da EMDAGRO, disponibilizando serviços mecanizados de preparo do solo para agricultores familiares e contribuindo para a geração de trabalho e renda nos municípios do semiárido.

Com recursos do Fundo da Pobreza/Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e



Assistência Social e execução da Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca, através da sua vinculada EMDAGRO – Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe Valor dos Recursos Investidos: R\$ 1.745.000,00.

Em 2016, através do preparo de solo de 16.000 tarefas, foram beneficiados 8.352 agricultores familiares que aderiram ao Programa Garantia Safra do MDA e ao

Programa Brasil sem Miséria, bem como se enquadraram nos demais requisitos do Fundo de Combate à Pobreza.

5 – PROGRAMA MÃO AMIGA

O programa tem por finalidade adotar medidas mitigadoras frente aos efeitos do desemprego sazonal, decorrentes das entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, que resultem em geração de renda, reforço alimentar, capacitação e melhoria da qualidade de vida da população afetada. Destina-se às famílias dos trabalhadores rurais, desempregados nas entressafras dos cultivos da cana-de-açúcar e da laranja, residentes em Sergipe.

A participação da EMDAGRO no programa corresponde ao cadastramento dos trabalhadores rurais e realização de palestras sobre saúde e segurança no trabalho, nos municípios da área de ação do mesmo.

O Programa Mão Amiga, implantado pelo Governo do Estado, contou mais uma vez com a participação efetiva da EMDAGRO no cadastramento e seleção de 2.336 trabalhadores da cana de açúcar e 4.866 trabalhadores da citricultura, beneficiando um total de 7.202 trabalhadores rurais e suas famílias.

6 – PROGRAMA AGRICULTURA IRRIGADA

O Programa de Desenvolvimento da Agricultura Irrigada vem sendo executado com recursos do Governo do Estado, visando a expansão de áreas exploradas com culturas irrigadas nas propriedades onde há viabilidade técnica e econômica para utilização dessa tecnologia pelos agricultores familiares.

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Nesta perspectiva, em 2016, foram assistidos 265 agricultores familiares, sem repetição, com área total irrigada de 565,4 hectares.



Programa Agricultura Irrigada 2016

Culturas assistidas	Produtor	Área (ha)
Abobora	10	11,4
Acerola	3	0,6
Amendoim	41	30,4
Arroz	73	342
Batata doce	74	35,7
Cenoura	3	1,3
Hortaliças	66	27,9
Inhame	3	4,0
Laranja	2	2,1
Macaxeira	21	11,0
Mamão	4	1,9
Maracujá	15	12,2
Milho grão	9	11,6
Milho verde	24	17,2
Pimenta	20	15,1
Pimentão	24	15,2
Quiabo	7	2,4
Repolho	10	4,9
Tomate	29	18,5
Total	438	565,4

7 - PROGRAMA ÁGUAS DE SERGIPE

O Programa Águas de Sergipe é financiado por um Empréstimo do Banco Mundial para fortalecer o marco institucional e de políticas para a gestão integrada dos recursos hídricos e meio ambiente no Estado de Sergipe e implementar ações que contribuam para a revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe. Sob coordenação da Secretaria de Estado

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), possui 3 componentes: (I) gestão e desenvolvimento institucional; (II) intervenções físicas na Bacia do Rio Sergipe; e (III) gerenciamento executivo, monitoramento e avaliação.

Á EMDAGRO competem ações voltadas ao manejo e recuperação ambiental da bacia por meio da capacitação, aperfeiçoamento das práticas produtivas da agricultura e pecuária, com incentivo à produção de base ecológica e irrigação familiar, técnicas de conservação do solo e da água e recuperação de mananciais, na perspectiva do desenvolvimento rural local sustentável.

Área de abrangência

O Programa contempla os 26 municípios da Bacia Hidrográfica do rio Sergipe, com foco na sub-bacia do rio Jacarecica, abrangendo, desta forma, Itabaiana, Areia Branca, Malhador, Moita Bonita, Riachuelo, Ribeirópolis e Santa Rosa de Lima.

Público beneficiário

Agricultores familiares e o público do meio rural na área de abrangência da bacia.

Programa Águas de Sergipe
Situação em 2016

Nº	AÇÃO	2016	SITUAÇÃO ATUAL
01	Ação 23.110 - Especificações Técnicas para Aquisição de veículos pequenos e Pick-ups para EMDAGRO.		Aguardando autorização (N.O.) do Banco Mundial
02	Ação 23.320 - Especificações Técnicas para Aquisição de veículos pesados e equipamentos (caminhão com carroceria e trator com implementos) para EMDAGRO.		UAPAS informou que os processos para as aquisições foram iniciados
03	Especificações Técnicas para a contratação de empresa para execução de serviços de implantação de sistema de irrigação localizada parcelar, com fornecimento de material e capacitação dos agricultores familiares beneficiários na sub bacia do rio Jacarecica, Bacia Hidrográfica do rio Sergipe – Ação 21.280.	Concluído e encaminhado à coordenação da UAPAS. Processo licitatório iniciado. Não houve empresas interessadas. Reiniciar todo o processo com revisão das Especificações Técnicas.	Licitação Deserta Reinício de todo o processo com revisão das Especificações Técnicas pela consultora da UAPAS. Em fase de reajuste pela EMDAGRO, com previsão de reenvio à UAPAS em 02/2017.
04	Ação 23.350 - Termos de Referência para contratação de serviços técnicos especializados para	Documento revisado pela consultora da UAPAS.	Processo em fase de reajuste pela EMDAGRO, com previsão de reenvio

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Nº	AÇÃO	2016	SITUAÇÃO ATUAL
	desenvolvimento de Software.		para UAPAS em 02/2017.
05	Ação 23.120 - Especificações Técnicas para aquisição de equipamentos de informática e multimídia para desenvolvimento institucional da COHIDRO e EMDAGRO.	Concluída e encaminhada à coordenação da UAPAS orçamento atualizado.	Iniciado o processo aguardando autorização do (N.O.) do Banco Mundial
06	Ação 13.100 - Especificações Técnicas p/ contratação serviços de cercamento, reflorestamento, revegetação e manutenção para atender aos projetos de preservação, conservação e recuperação de mananciais, na região da bacia hidrográfica do rio Sergipe, no estado de Sergipe.	Concluído e encaminhado à Comissão Especial de Licitação da UAPAS. Ação conjunta EMDAGRO, COHIDRO, SEMARH e DESO (coordenação da SEMARH).	Processo autorizado pelo Banco Mundial. Em fase de publicação do edital da CEL, indicação e publicação de portaria para formação da comissão técnica.
07	Ação 22.370 - Especificações Técnicas para contratação de serviços especializados para reforma e modernização da infra-estrutura física, fornecimento de materiais e equipamentos para o horto de produção de mudas D. Pedro II, na EMDAGRO	Concluído e encaminhado à coordenação da UAPAS.	Licitação Deserta. Reiniciado processo com revisão da consultora da UAPAS. Em fase de reajuste e atualização de orçamentos pela EMDAGRO, com previsão de reenvio à UAPAS em 01/2017.
08	Ação 22.330 - Especificações Técnicas para aquisição de equipamentos, materiais e mobiliário para a estruturação do Centro de Capacitação e Difusão da Agroecologia de Itabaiana e escritórios locais da EMDAGRO.	Concluído pela EMDAGRO, o cadastro de todos os itens a serem adquiridos, no sistema orçamentário-financeiro do I-GESP, conforme solicitado pela SEPLAG.	Cadastros encaminhados à coordenação da UAPAS em 12/2016 para as devidas providências.
09	Ação 22.323 - Termos de Referência para Elaboração de Diagnóstico do meio físico (ambiental) e Projeto Executivo para instalação de Unidade Demonstrativa Piloto de Conservação de Água e Solo	TDR concluído e encaminhado à coordenação da UAPAS. Processo licitatório iniciado.	Concluída a análise de 21 portfólios de empresas e selecionada lista curta. Elaborado relatório para a CEL. Aguardando o N.O. do Banco Mundial.
10	Ação 22.322 - Especificações Técnicas para contratação de obras para instalação de Unidade Demonstrativa Piloto de Conservação de Água e Solo	-	Aguardando elaboração do Projeto Executivo com especificações e orçamento
11	Ação 22.324 - Termos de Referência para seleção e contratação de consultor individual especialista em tecnologias de conservação de água e solo em microbacias hidrográficas.	Encaminhado documentos à coordenação da UAPAS em 12/2016	Processo iniciado
12			Termo de Referência

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Nº	AÇÃO	2016	SITUAÇÃO ATUAL
	Ação 22.321 - Termos de Referência para contratação de serviços especializados de consultoria para identificação, mapeamento, elaboração de diagnóstico físico e de Projetos Padrão para recuperação da vegetação nativa de nascentes e olhos d'água em sub bacias da Bacia Hidrográfica do rio Sergipe.		revisado pela consultora. Concluído e enviado para UAPAS em 10/2016. Processo iniciado.
13	Ação 23.330 - Termos de Referência para contratação de serviços especializados de consultoria para capacitação de agricultores familiares e colaboradores em gestão de recursos naturais.	.Encerrado o prazo para manifestação de interesse	Em fase de formação da Comissão para análise dos portfólios
14	Ação 22.250 - Termos de Referência para contratação de serviços técnicos especializados para capacitação no uso adequado de agrotóxicos para agricultores familiares e técnicos colaboradores dos Perímetros Irrigados Poção da Ribeira, Jacarecica I e II e comunidades do entorno e em inseticidas e larvicidas para agentes de endemias e gestores dos 75 municípios de Sergipe.	Ação conjunta EMDAGRO, COHIDRO e SEED.	Ação iniciada de forma conjunta, com elaboração de texto dos Termos de Referência. Em andamento com a SEED.
15	Ação 23.340 - Especificações Técnicas para contratação de obras para construção e reforma dos escritórios municipais (Ribeirópolis e Itabaiana) da EMDADRO, e Sede Central em Aracaju.	Orçamentos atualizados e encaminhados à coordenação da UAPAS e ao BM. Processo licitatório iniciado.	Foi realizada análise, julgamento das propostas e seleção. Em fase de elaboração do relatório.
16	Ação 23.310 – termos de Referência para contratação de empresa de consultoria para a elaboração e execução do programa de gestão, planejamento estratégico e desenvolvimento institucional da da EMDAGRO (PDI)	Ação excluída do plano de aplicações.	

9 – PROGRAMA ÁGUA DOCE

O Programa Água Doce é uma ação do Governo Federal que tem como objetivo estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de qualidade para o consumo humano por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas salobras, incorporando cuidados ambientais e sociais. O Programa foi implementado em 2004 e busca

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

atender, prioritariamente, localidades rurais difusas do semiárido brasileiro, abrangendo, no processo, 10 estados, inclusive Sergipe.



Esse Programa, em nível federal, uma Coordenação Nacional e, em nível de estados, representando a instância máxima de decisão, Núcleos Estaduais, compostos por profissionais de instituições que atuam em áreas afins. Em Sergipe, o Núcleo Estadual é coordenado pela SEMARH (conveniente) e conta com a participação de diversas instituições, tais como EMDAGRO, COHIDRO, DESO, CODEVASF, DNOCS, entre

outras. Está estruturado em seis componentes, a saber: Gestão; Estudos, Pesquisas e Projetos; Sustentabilidade Ambiental; Mobilização Social; Sistema de Dessalinização e Unidade de Aproveitamento de Concentrado.

Período de vigência: 22/12/2011 a 25/07/ 2016 (com o aditivo, renovado até 2018)

Conveniente: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

1ª Fase 25 dessalinizadores

Valor Concedente: R\$ 3.973.402,38

Valor Contrapartida: R\$ 441.489,16

Valor Global 1ª Fase: R\$ 4.414.891,54

2ª Fase: 08 dessalinizadores (Termo Aditivo Nº 00001/2014)

Valor Concedente: R\$ 1.856.564,47

Valor Contrapartida: R\$ 206.284,94

Valor Utilizado do Rendimento: R\$ 174.564,95

Valor Global 2ª Fase: R\$ 2.237.414,36

Valor Total: R\$ 6.652.305,90

Execução Financeira do convênio – Investimentos feitos em apoio á gestão, Diagnóstico das comunidades, Mobilização e Sustentabilidade Ambiental, construção dos acordos de gestão, obras de implantação dos sistemas de dessalinização.

Obras entregues em 2016: Município de Carira – Bezerra, Lagoa dos Porcos, Macacos e Três Tanques.

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

A EMDAGRO atua no Programa de forma direta, elaborando os diagnósticos das comunidades beneficiárias, na mobilização das populações envolvidas e no acompanhamento dos processos de sustentabilidade ambiental.

10 – PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Programa que objetiva implementar a política agrária, visando a democratização e otimização do uso da terra no Estado. Reveste-se de grande importância, na medida em que permite o conhecimento da malha fundiária estadual e a promoção do seu ordenamento físico e jurídico, bem como o seu gerenciamento. Isso se dá pela execução do cadastramento de imóveis de uso múltiplo e regularização fundiária de imóveis rurais, com a correspondente produção de base cartográfica digital, georreferenciamento e titulação dos referidos imóveis.

A titulação de imóveis é um processo complexo e que precisa obedecer a todo um ritual cartorial e jurídico por vezes demorado. Em 2016, foram entregues 225 títulos de propriedade de terras, beneficiando igual número de famílias rurais, e realizados serviços de georreferenciamento em 193 imóveis rurais com área total 1.763,76 hectares, conforme quadro abaixo.

Programa de Regularização Fundiária
Principais Resultados em 2016

Indicadores	Unidade	Quantidade
Atendimento em Ação Fundiária	produtor	482
	orientação	592
Imóvel Georreferenciado	produtor	471
	imóvel	561
Imóvel Rural Cadastrado	produtor	479
	imóvel	669
Título Emitido	produtor	251
	imóvel	304
Título Entregue	produtor	186
	imóvel	225

11 – PROGRAMA DE DEFESA SANITÁRIA

11.1 – Defesa Sanitária Animal

A EMDAGRO desenvolve, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, os Programas Sanitários relacionados a seguir:

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

- a) - Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCE
- b)- Programa Nacional de Controle da Raiva de Herbívoros e outras Encefalopatias – PNCRH
- c)- Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA
- d)- Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA
- e)- Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos – PNSS
- f)- Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos – PNSCO
- g)- Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos – PNSE



a) - PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE – PNCEBT

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) foi instituído em 2001 pelo MAPA com o objetivo de diminuir o impacto negativo destas zoonoses na saúde comunitária e de promover a competitividade da pecuária nacional. O PNCEBT introduziu a vacinação obrigatória contra brucelose bovina e bubalina em todo o território nacional.

Durante período, foram vacinadas pelo serviço oficial de defesa sanitária oficial 15.122 bezerras contra Brucelose (B-19) em 1.043 propriedades.

b) - PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA RAIVA DE HERBÍVOROS E OUTRAS ENCEFALOPATIAS – PNCRH

O PNCRH estabelece suas ações visando ao efetivo controle da ocorrência da Raiva dos Herbívoros no Brasil, e não à convivência com a doença. Esse objetivo é alcançado por meio do controle populacional de seu principal transmissor, o ***Desmodus rotundus***, na adoção da vacinação dos herbívoros domésticos (em áreas de risco), associados a outras medidas profiláticas e de vigilância adotados na defesa sanitária animal.

O PECRH conta, em Sergipe, com 01 equipe de captura situada no município de Nossa Senhora das Dores, a qual é responsável pela captura e controle da população de morcegos (***Desmodus rotundus***), que é o principal transmissor da raiva nos herbívoros.

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Nos referidos meses foram realizadas 54 capturas em 36 propriedades atendidas em diversos municípios, onde foram capturados 359 morcegos, sendo destes 28 encaminhados ao laboratório para detecção de vírus e 331 tratados. Não tivemos resultado positivo para os morcegos capturados nesse período. Foram trabalhados 36 refúgios. No período tivemos 5(cinco) focos para raiva em bovinos.

Foram realizadas 06 coletas de ração para diagnóstico de presença de proteína animal (cama de frango) na alimentação de bovinos.

c) - PROGRAMA NACIONAL DE ERRADICAÇÃO E PREVENÇÃO DA FEBRE AFTOSA – PNEFA

O Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) tem como estratégia principal à implantação progressiva e manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado. Os governos estaduais, representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas, responsabilizam-se pela execução do PNEFA no âmbito estadual.

Campanha de Vacinação

No Estado de Sergipe, os meses de campanha para Aftosa são maio e novembro. Na campanha de novembro, são vacinados apenas bovinos e bubalinos na faixa etária abaixo de 24 (vinte e quatro) meses.

QUADRO 1 - CAMPANHA AFTOSA MAIO/2016

Município	Propriedades		Produtores		População de bovídeos	
	Total	Com registro de vacinação	Total	Com registro de vacinação	Total	Com registro de vacinação
TOTAL	39.726	36.674	40.984	37.887	1.116.021	1.054.956
%	100,0	92,3	100,0	92,4	100,0	94,5

3.2. Emissão de Guia de Trânsito Animal – G.T.A.

A Guia de Trânsito Animal – G.T.A. é um documento oficial que é emitido para qualquer espécie animal para transporte intra e interestadual. Tem por objetivo controlar a movimentação de animais do Estado, identificando a origem, destino e finalidade dos mesmos. Nos meses de janeiro e outubro de 2016, foram emitidas GTA's,

Quadro 2 – GTA emitidas por Espécie Animal 2016

ESPÉCIE ANIMAL	CABEÇAS	GTA EMITIDO
BOVINA	667.543	102.160
CAPRINA	3.823	605
SUÍDEA	71.961	8.229
AVE	30.575.976	36.956
EQUÍDEA	19.868	9.545
OVINA	76.908	8.365
TOTAL	31.416.079	165.860

d) - PROGRAMA NACIONAL DE SANIDADE AVÍCOLA – PNSA

A atuação do PNSA está pautada na execução de vigilância epidemiológica e sanitária das principais doenças aviárias destacando-se as doenças de notificação a OIE, em todas as unidades da Federação. A profilaxia, o controle e a erradicação dessas doenças consistem na aplicação de medidas de defesa sanitária animal, como cadastramento de estabelecimentos avícolas, vigilância em estabelecimentos certificados e monitoramento de estabelecimentos para Doença de Newcastle e Influenza Aviária.

No período de janeiro a outubro de 2016, foram feitas 24 visitas estabelecimentos avícolas, incluindo matrizeiros, granjas avícolas e estabelecimentos de postura comercial. Sempre nas visitas houve a orientação sobre o uso e o destino da cama de frango e sobre índice de mortalidade, bem como a realização do georreferenciamento da propriedade e/ou estabelecimento avícola.

No período foi realizado o estudo epidemiológico - inquérito influenza aviária e doença de Newcastle.

e) - PROGRAMA NACIONAL DE SANIDADE DOS SUÍDEOS – PNSS

O PNSS realiza o controle sanitário oficial nos estabelecimentos de criação de suídeos que desenvolvam atividades relacionadas à produção, reprodução, comercialização, distribuição de suídeos e material de multiplicação de origem suídea, bem como impedir a introdução de doenças exóticas e controlar ou erradicar aquelas já existentes no Brasil.

Foram realizadas nos meses de janeiro a outubro de 2016, 420 visitas de vigilância a estabelecimentos de criação de suínos, onde foram inspecionados 10.000 suínos.

O estado de Sergipe é livre de peste suína clássica, onde para manter o Status, realizamos o inquérito em 320 criatórios a cada 2 anos. O último foi em setembro de 2016, onde comprovamos mais que não existe circulação do vírus de peste suína clássica no nosso Estado.

f) - PROGRAMA NACIONAL DE SANIDADE DOS EQÜÍDEOS – PNSE

O Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos (PNSE) tem como objetivos:

- Elaborar e propor atualização da legislação relativa às normas e procedimentos técnicos;
- Propor e acompanhar estudos epidemiológicos;
- Realizar vigilância epidemiológica e sanitária das principais doenças dos eqüídeos, tais como o Mormo e a Anemia Infecciosa Eqüina, visando a profilaxia, o controle e a erradicação destas doenças em todos os estados da Federação;
- Divulgar as ações do PNSE e das doenças cujo controle e erradicação estão normatizados pelo MAPA.

Nos meses de janeiro a outubro de 2016, foram saneadas 12 propriedades positivas para anemia infecciosa(AIE).

11.2 – Defesa Sanitária Vegetal

A defesa sanitária vegetal tem por finalidade contribuir para que as atividades agrícolas tenham suas funções produtivas maximizadas, situação essa garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de pragas e doenças e de outros agravos a saúde dos vegetais de interesse econômico (Lei nº 3.113 de 17/12/1991).



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

As ações de Defesa Sanitária Vegetal, desenvolvidas pela EMDAGRO, na prevenção e controle de pragas e doenças em culturas de interesse econômico, geram impactos positivos em toda à agricultura do estado de Sergipe, impedindo que pragas e doenças exóticas adentrem no nosso Estado. Exemplos como o combate ao Greening na Citricultura, Cochonilha do Carmim na Palma Forrageira, Helicoverpa armigera na cultura do milho, Sigatoka Negra na cultura da bananeira e o Ácaro Vermelho na cultura do coqueiro, destacam a importância desta atividade. Portanto, com esta ação, a EMDAGRO garante aos produtores rurais sejam eles agricultores familiares ou médios e grandes produtores a qualidade e sanidade de suas culturas, colocando no mercado **interno e externo produtos** agropecuários de ótima qualidade, tendo em conta os princípios aprovados internacionalmente que regem a proteção de plantas, da saúde humana e dos animais e do meio ambiente, observando os acordos sobre aplicação de medidas e fitossanitárias.

Dentro desse contexto, destacamos o agricultor familiar, que é o público prioritário da EMDAGRO, responsável pela grande diversidade de produtos cultivados, tendo sua produção, grande importância socioeconômica para o Estado. A ação de defesa fitossanitária junto a este público é decisiva para o sucesso de suas lavouras, visto que, geralmente o pequeno produtor não tem tecnologia para efetuar o controle, onde requer tecnologia de ponta e recursos financeiros altos.

Os benefícios desta ação da EMDAGRO podem ser evidenciados com mais ênfase na cadeia produtiva da citricultura. A sanidade e a produtividade dos pomares justifica a presença de 3 indústrias de suco na nossa região, exportando para os Estados Unidos e União Europeia. A cultura do citros se destaca como um dos principais produtos agrícolas de Sergipe, ao redor de 3,0% do PIB, sendo o suco o principal produto exportado.

A citricultura também se destaca pela absorção de mão de obra e geração de empregos, podendo ser considerada a atividade agrícola mais representativa para o estado de Sergipe. No caso específico dos citros, a ação da defesa sanitária vegetal vem impedindo a disseminação em nossos pomares de pragas bastante agressivas, como, Greening, Cancro Citrico, Pinta Preta, Mosca da Carambola, Ácaro Hindu entre outras, que por certo causariam perdas incalculáveis para a citricultura sergipana.

As ações da Defesa Vegetal foram desenvolvidas, além dos 14 municípios da região citrícola, nos municípios de Propriá, Neópolis, Nossa Senhora das Dores, Canindé, Santana do S. Francisco, Malhador, Japoatã, Monte Alegre, Canindé do São Francisco, N. S. da Glória, Simão Dias, Poço Verde e Frei Paulo.

Monitoramento Fitossanitário em Propriedades: foram realizadas 1.602 inspeções nas culturas de citros, banana, palma forrageira e coqueiro, em propriedades rurais, objetivando diagnosticar pragas e doenças e prover estratégias de controle junto ao produtor rural.

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Emissão da PTV – Permissão de Trânsito Vegetal: A Permissão de Trânsito Vegetal é emitida por engenheiros agrônomos da EMDAGRO, para culturas que são afetadas por Pragas Quaretenárias A2. No período de janeiro a outubro foram emitidos 11.335 permissões de trânsito, significando que 11.335 cargas de produtos vegetais foram comercializadas oficialmente para outros estados.

Fiscalização nas Fronteiras /Fiscalização móvel: foram realizadas 14.765 fiscalizações em cargas de origem vegetal nas fronteiras dos municípios de Cristinápolis, Canindé e Propriá. A fiscalização móvel realizou 381 fiscalizações em beneficiadoras, trânsito de cargas com banana e citros e comercialização de mudas.

Trabalho de Educação Sanitária: foram realizados 07 treinamentos para técnicos, sendo 05 sobre o Ácaro Vermelho das Palmeiras, 01 sobre Monitoramento de Pragas do Milho e 01 sobre as Ações da Defesa Vegetal em Sergipe; 01 palestra técnica sobre Pragas da Citricultura;

Programa de Controle de Agrotóxicos.

- Cadastro/Atualização de Agrotóxicos: Foram cadastrados 52 novos agrotóxicos e atualizadas informações sobre mudanças em 233 agrotóxicos;
- Credenciamento de Estabelecimento para o Comércio: Nesse período foram credenciados 39 estabelecimentos para comercializar agrotóxicos;
- Fiscalização do Comércio e Propriedades: Foram realizadas 293 fiscalizações em propriedades agrícolas e 188 fiscalizações envolvendo o comércio de agrotóxicos;
- Monitoramento na Devolução de Embalagens Vazias de Agrotóxicos: São realizadas inspeções na Central de Recebimento de Embalagens Vazias de agrotóxicos e coleta itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos;

Educação Sanitária: Foram realizadas 03 palestras técnicas sobre os riscos no uso de agrotóxicos e 01 Curso para aplicadores de agrotóxicos

Aspectos Positivos: Mesmo com todas as dificuldades, foram realizadas 80% das ações planejadas, e realizadas também ações que não estavam previstas, como por exemplo, levantamentos fitossanitários na cultura do coqueiro, em virtude do surgimento do ácaro vermelho das palmeiras.



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Eventos de capacitação realizados para produtores (palestra, curso, intercâmbio, oficina, etc.)

Título do evento	Tipo do evento	Data ou período	Município/ comunidade	Nº participante	Carga horária
Ácaro Vermelho das Palmeiras	Treinamento	17/06/2016	NEÓPOLIS	42	4h
Ácaro Vermelho das Palmeiras	Palestra	11/08/2016	Estância	58	2h
Mosca Negra dos Citros	Palestra	05/2016	Tomar do Gerú	22	1h
Riscos no Uso de Agrotóxicos	Palestra	05/2016	Tomar do Gerú	18	1h
Aplicadores de Agrotóxicos	Curso	17 a 19/08/2016	Araúá	25	24h
Riscos no Uso de Agrotóxicos	Palestra	08/04/2016	Monte Alegre	22	2h
Riscos no Uso de Agrotóxicos	Palestra	15/09/2016	Araúá	13	3h

Observação: relacionar os eventos de capacitação com a participação e ou apoio do gestor do programa 14/12/2015 e 01/04/2016

Eventos de capacitação realizados para técnicos (palestra, curso, intercâmbio, oficina, etc.)

Título do evento	Tipo do evento	Data ou período	Município/ comunidade de	Nº participantes	Carga horária
Ácaro Vermelho das Palmeiras	Treinamento	11/01/2016	Aracaju	12	3h
Ácaro Vermelho das Palmeiras	Treinamento	05/04/2016	Aracaju	25	3h
Ações da defesa vegetal em Sergipe	Treinamento	01/04/2016	Aracaju	25	3h
Monitoramento de pragas do milho	Treinamento	31/05/2016	Lagarto	32	4h

Defesa Vegetal
Principais Resultados 2016

INDICADORES	UNIDADE	QUANT
Beneficiadora de citros fiscalizada/supervisionada	organização	15
Comercio de agrotóxico fiscalizado	estabelecimento	90
Monitoramento Sigatoka Negra / Moko da Bananeira	produtor	178
Palestra	nº	31
	participante	374
Propriedade monitorada	propriedade	1.602
Reunião	reunião	5
	participante	95
Superv/fisc prod/comerc plantas ornam/frutíferas	supervisão	27
Fiscalização do uso de agrotóxico em propriedade rural	produtor	207

12 - PESQUISA AGROPECUÁRIA



A pesquisa agropecuária de interesse estadual é conduzida pela EMDAGRO através da sua Coordenadoria de pesquisa e inovação - COPESQUI, com foco prioritário para a agricultura familiar. Dentre os trabalhos de pesquisa, destacam-se aqueles voltados para a fruticultura tropical, olericultura, mandiocultura, pecuária, grãos e sementes. Nessas linhas principais existem ações como: avaliação de porta-enxertos, manejo e cobertura vegetal, avaliação de genótipos, adubação, controle de pragas e doenças, comportamento de cultivares, epidemiologia e avaliação de sistemas de produção.

Diferente das demais coordenadorias, a COPESQ não possui uma dotação orçamentária específica, com aporte de recursos do estado, ficando as atividades de pesquisa e difusão em função exclusiva de convênios celebrados com outros órgãos através de parcerias ou de Editais de agências financiadoras de pesquisa.

O número de pesquisadores atualmente limita-se a 04 (quatro) reduzindo assim à capacidade de atendimento das demandas dos diferentes cenários da agropecuária estadual. Face à realidade atual, o direcionamento da EMDAGRO para o ano de 2017 prevê que toda a equipe de pesquisadores passe a atuar preferencialmente na Citricultura como forma de maximizar resultados para este setor de destaque no cenário agrícola sergipano. Os pesquisadores desempenham suas atividades nas unidades de campo da empresa e diretamente em propriedades particulares, estando lotados funcionalmente nas dependências do centro Embrapa Tabuleiros Costeiros, através de um contrato de cooperação com a Embrapa. No contexto atual realizam-se trabalhos em parceria com os centros Tabuleiros Costeiros, (CPATC) Mandioca e Fruticultura (CNPMF) e Embrapa Arroz e Feijão (CNPAP), e Embrapa Gado de Leite (CNPGL).

Pesquisa Agropecuária 2016 **Pesquisas/Experimentos em Andamento**

Nº	TÍTULO DO TRABALHO	PERÍODO E FONTE DE RECURSOS	OBJETIVOS /SITUAÇÃO ATUAL
1	PROJETO ESTRUTURANTE EM C,T&I – Convite aos estados: Encomenda MCT/FINEP/Ação	Período: 2010 – 2017 Fonte de Recursos: FINEP e Governo do	Estruturar a C&T da Emdagro (laboratório de pesquisa e biofábrica de inimigos

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Nº	TÍTULO DO TRABALHO	PERÍODO E FONTE DE RECURSOS	OBJETIVOS /SITUAÇÃO ATUAL
	Transversal n. 12/2007 – Unidade de Inimigos Naturais e Laboratório de Apoio Tecnológico e Controle de Qualidade	Estado	naturais). 95% executado. Em fase de conclusão.
2	Formulação e tecnologia de Obtenção de comprimidos de dissolução rápida a partir de conídios secos de fungo entomopatogênico.	Período: 2014 – 2017	Desenvolver formulação de fungos entomopatogênicos para produção em escala comercial pela Biofábrica. Em fase de avaliação das formulações quanto à viabilidade dos conídios (embalagem versus temperatura de armazenamento).
3	Controle biológico e técnicas alternativas para o manejo do psilídeo-dos citros – HLB BioControl.	Período: 2014 – 2017 Fonte de Recursos: Embrapa	Desenvolver formulação de fungos entomopatogênicos para o controle biológico do psilídeo-dos-citros.
4	Seleção e caracterização molecular do fungo entomopatogênico <i>Aschersonia sp.</i> , isolado de Mosca Negra dos Citros.	Período: 2015 – 2017 Fonte de Recursos: em apoio financeiro.	Isolar, testar e selecionar o fungo do gênero <i>Aschersonia</i> para o controle da mosca-negra-dos citros.
5	Óleo essencial de genótipos de <i>Lippia gracilis</i> no controle de resinose do coqueiro e da podridão floral dos citros em Sergipe	Período: 2013 – 2016 Fonte de Recursos: FAPITEC/SE e uma bolsa do Programa de Desenvolvimento Tecnológico Regional (DTR).	Obter métodos alternativos de controle para pragas e doenças de citros (podridão floral) e coco. Avaliando o efeito fitotóxico do óleo em citros.
6	Avaliação de fungos entomopatogênicos no controle de <i>Thaumastocoris Peregrinus</i> Carpinteiro e Dellapé (Hemíptera: <i>Thaumastocoridae</i>) em plantações de eucalipto.	Período: 2014 – 2016 Fonte de Recursos: CNPQ (Edital Universal)	Selecionar isolados de fungos entomopatogênicos para o controle de praga de eucalipto recém introduzida no nordeste do Brasil. A concluir.
7	Alternativas ecológicas de manejo de pragas do coqueiro e citros em Sergipe e Alagoas.	Período: 2014 – 2016 Fonte de Recursos: CNPQ	Desenvolver formulações de fungos entomopatogênicos. Avaliando as formulações. A concluir.
8	Projeto “Palma forrageira: base para alimentação do rebanho leiteiro no nordeste brasileiro”.	2016	Unidades Implantadas (02).
9	Projeto “Transferência de Tecnologias para Sistemas de Integração Lavoura Pecuária Floresta para o estado de Sergipe”.	2015	Unidades implantadas (02).
10	Avaliação do milheto (<i>Pennisetum glaucum</i> L. R. Brown) em plantio exclusivo ou consorciado com aléias de gliricídia (<i>Gliricidia sepium</i> Jacq. Steud.)	2015	Concluído.
11	Melhoramento genético do feijoeiro comum para superação dos desafios da cadeia produtiva.	Período: 2016-2018 Fonte de Recursos: Embrapa /Cnpaf	Em andamento.

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Pesquisa Agropecuária 2016
Projetos de Pesquisas/Experimentos Elaborados /Propostos

Nº	TÍTULO DO TRABALHO	ÓRGÃO FINANCIADOR	OBJETIVOS /SITUAÇÃO ATUAL
1	Desenvolvimento de nanobioinseticida preparado a partir do óleo essencial de laranja, com aplicação no controle de insetos na agricultura.	Banco do Nordeste	Desenvolver inseticida para o controle de pragas agrícolas. Pré-aprovado.
2	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico para o controle biológico de pragas aplicado a sistemas agroecológicos.	Banco do Nordeste	Não selecionado.
3	Formulação oleosa de fungos entomopatogênicos para o controle do Psilídeo <i>Diaphorina Citri Kuwayama</i> e da Mosca-Negra-dos-Citros <i>Aleurocanthus Woglumi Ashby</i> .	CNPQ (Edital Universal)	Em análise.
4	Desenvolvimento de tecnologias para produção de batata (<i>Solanum tuberosum L.</i>) e alho (<i>Allium sativum L.</i>) em Sergipe, em sistema orgânico de produção.	BNB	Não aprovado
5	Efeito de biomantas de fibra de coco no desenvolvimento, produtividade e redução de perdas de alface nas épocas de verão e inverno em Sergipe.	Embrapa	Suspenso
6	Efeito da biomanta da casca de coco no controle de doenças de plantas hortícolas em condições de campo.	Embrapa	Suspenso
7	Difusão de boas práticas sustentáveis e transferência de tecnologias em produção orgânica.	Banco do Nordeste	Recusado

Pesquisa Agropecuária 2016
Documentos Técnicos Publicados ou em elaboração

Nº	TÍTULO	TIPO /FONTE RECURSOS	SITUAÇÃO
1	Manejo fitossanitário da Mosca-Negra-dos-Citros <i>Aleurocanthus Woglumi Ashby</i> , em citros.	Comunicado Técnico /Embrapa	Publicado
2	Seleção de fungos entomopatogênicos: caracterização biológica e patogenicidade sobre <i>Thaumastocoris Peregrinus</i> .	Comunicado Técnico /FAPITEC/SE	Publicado

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

3	Dinâmica, Parâmetros Populacionais e Diagnóstico Molecular de <i>Xylella Fastidiosa</i> em Cigarrinhas (Hemíptera: Cicadellidae) de Citros.	Comunicado Técnico /FAPITEC/SE	Publicado
4	Efeito fitotóxico do óleo essencial de <i>Lippia gracilis</i> em citros.	–	Publicado
5	Atividade antifúngica da emulsão e do óleo essencial de <i>Lippia gracilis</i> sobre <i>Thielaviopsis paradoxa</i> .	Comunicado Técnico /FAPITEC/SE – CNPQ	Publicado
6	Conservação de forragens para o produtor familiar.	Cartilha /EMDAGRO	Em elaboração
7	Estruturas nanoparticuladas para recobrimento de sementes de girassol com potencial ação sobre <i>Alternaria sp.</i>	Tese /RENORBIO	Defendida
8	Bioactive costing based on xanthan gum/silver nanocomposites for sunflower seed protection against <i>Alternaria sp.</i>	Artigo técnico-científico /RENORBIO	Submetido à Revista Internacional para publicação.
9	“Pragas”	Circular Técnica /Embrapa	Em ajustes para submissão junto ao Comitê Local da Embrapa.
10	“Doenças”	Circular Técnica /Embrapa	Em elaboração.
11	Recomendações Técnicas para o cultivo da mandioca em Sergipe.	Cartilha /sem financiamento.	Revisada para impressão.
12	Recomendações Técnicas para o cultivo do feijoeiro em Sergipe.	Cartilha /sem financiamento.	Revisada para impressão.

Pesquisa Agropecuária 2016
Eventos de Capacitação para Produtores Rurais

Nº	TÍTULO DO EVENTO	TIPO	PARTICIPANTES
1	Plano de ação territorial para estruturação das atividades econômicas do município de N.S. de Lourdes.	Palestra	50
2	Controle alternativo de doenças.	Minicurso	34
3	Avaliação sensorial de variedades de macaxeiras.	Minicurso	20
4	Avaliação sensorial de variedades de macaxeiras.	Dia especial	30
TOTAL		-	134

Pesquisa Agropecuária 2016
Eventos de Capacitação para Técnicos

Nº	EVENTO	TIPO	PARTICIPANTES
1	1. Manejo integrado de pragas dos citros em Sergipe.	Curso	25
2	2. Desafios da citricultura em Sergipe	Palestra	40
3	3. Biofábrica de produção de inimigos naturais	Palestra	40
4	4. Principais doenças dos citros	Curso	25
	TOTAL	-	130

Pesquisa Agropecuária 2016
Outras Atividades Relevantes

Nº	DISCRIMINAÇÃO	ANO DE IMPLANTAÇÃO	SITUAÇÃO
1	Produção de sementes de leguminosas	2014	Em andamento (EEAM)
2	Produção de sementes de gliricídia	2014	Em andamento (EEAM)
3	Produção de material propagativo de mandioca brava e mansa	2008	Em andamento (repetição anual)
4	Acompanhamento de unidades de observação de feijão em Poço Verde, Poço redondo e Carira.	2016	Encerrado.
5	Acompanhamento de ensaio de feijão na EEAM.	2016-2018	Em andamento
6	Acompanhamento Projeto PAC 2010 – coordenação das ações vinculadas.		Em andamento.

6. PERFIL INSTITUCIONAL

6.1. Estrutura Operacional

A EMDAGRO dispõe de infraestruturas próprias, alugadas ou em comodato, em diversos municípios do estado, o que lhe proporciona uma capilaridade bastante significativa junto ao público rural. Essas instalações compreendem escritórios, centros de treinamentos, postos fixos, entre outros, conforme detalhamento no quadro abaixo.



Reforma do Esloc de Itaporanga D'Ajuda traduz modernidade

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Estrutura Operacional da EMDAGRO

UNIDADES FISICAS	QUANTIDADE
Unidade Central em Aracaju	01
Unidades Técnico-administrativas Regionais (Boquim, Lagarto, N. S. da Glória e Própria)	04
Escritórios Locais (ver mapa na página 5)	34
Postos Fixos de Fiscalização de Fronteiras	05
Equipe Móvel de Fiscalização*	01
Centros de treinamentos (Boquim, N. S. da Glória e Riachão do Dantas)	03
Estações Experimentais de Pesquisas (Boquim, Lagarto e Itabaiana)	03
Parques de Exposições (Aracaju, N. S. da Glória e Frei Paulo)	03
Parque da Cidade Gov. José Rolemberg Leite (Aracaju)	01
Laboratório de Defesa Agropecuária (Aracaju)	01
Total	69

(*) Unidade móvel que realiza plantão em vários pontos estratégicos do estado.

6.2.recursos Humanos

Os recursos humanos da empresa representam o seu principal e fundamental ativo. Atualmente a EMDAGRO dispõe de 607 colaboradores atuantes, com diversas formações profissionais, tais como engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas, economistas, técnicas em economia doméstica, administrativos, entre outros, com larga experiência profissional em suas respectivas áreas de formação, distribuídos conforme quadro a seguir:

Recursos Humanos Atuantes – 2016

Nível de formação profissional	Quantidade por unidade de lotação				
	Central	Regional	Local	Total	%
Nível superior	70	3	74	147	25,3
Nível médio	27	1	148	176	30,4
Administrativo e operacional	84	8	165	257	44,3
Total	181	12	387	580	100,0
%	31,2	2,1	66,7	100,0	-

Evolução Recursos Humanos Atuantes 2015/2016

Nível de formação profissional	2015	2016	Diferença
Nível superior	150	147	-3
Nível médio	179	176	-3
Administrativo e operacional	260	257	-3
Total	589	580	-9

Levantamento de Eventos de Capacitação Técnica realizados em 2016

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Recursos Financeiros: Convênio PRONAF/MDA/EMDAGRO

(*) Carga Horária

Nº	Tipo de evento	Quantidade	C.H.*	Partic.
01	Curso sobre diversificação da fruticultura	03	40	60
02	Seminário sobre política de comercialização	04	32	213
03	Curso sobre processamento de frutas / fabricação de licores	02	32	34
04	Curso sobre estratégia para comercialização dos produtos da agricultura familiar	02	32	40
05	Oficina sobre boas práticas em cultivos agroecológicos	02	16	58
06	Curso sobre organização e associativismo	01	16	25
07	Encontro regional de planejamento de ATER	04	32	185
08	Curso sobre boas práticas na produção de leite	03	56	70
09	Curso para técnicos sobre citricultura de base agroecológica	01	24	29
10	Oficina de metodologia participativa de ATER	01	16	26
11	III Encontro estadual de experiências de ATER	01	08	105
	Total	24	304	845

7 – RECURSOS FINANCEIROS

Em 2016, o Governo do Estado investiu no desenvolvimento agropecuário do estado, através de programas e projetos executados pela EMDAGRO, recursos da ordem de R\$ 66,1milhões, com o aporte de recursos federais no montante de R\$ 3,6 milhões, entre outras fontes de recursos, perfazendo um total de R\$ 71,9 milhões, conforme quadro a seguir.

Recursos Orçados / Recebidos (R\$)

Origem dos Recursos	Orçado	Recebido
Governo do Estado	65.879.500,00	66.161.884,00
Convênios (com órgãos federais)	4.500.000,00	3.625.332,00
Recursos próprios	2.020.000,00	2.099.102,00
Alienação de bens	80.000,00	100.176,00
Total	72.479.500,00	71.986.494,00

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Recursos Financeiros Recebidos 2015 e 2016

Origem dos Recursos	2015	2016
Governo do Estado	65.692.000,00	66.161.884,00
Convênios (com órgãos federais)	10.650.000,00	3.625.332,00
Recursos próprios	3.219.000,00	2.099.102,00
Destaque orçamentário*	5.535.964,29	100.176,00
Total	85.096.964,29	71.986.494,00

(*) Recursos procedentes da Secretaria de Estado da Inclusão Social